

Balanço da Vida

por Sulamita Ricardo

Personagens

Júlio-

Rosana-

1ª Cena

Júlio entra atrapalhadamente no palco com muitos papéis, uma garrafa de café e uma xícara. Põe tudo em cima da mesa, espalha os papéis e começa a escrever.

Depois de um tempo entra Rosana:

Rosana- Amor, vem pra cama, o que você está fazendo?

Júlio- Não é nada, amor. Vai dormir.

Rosana- Deixa eu ver. *(chega mais perto da mesa e olha)*. Você está trabalhando, Júlio? 1º de janeiro, o sol nem apareceu e você trabalhando, meu amor, eu não acredito! Esquece a contabilidade só um pouquinho, amor. Vem pra cama, vem!

Júlio- Agora não dá, Rosana. Eu estou ocupado.

Rosana- Júlio, você já está me irritando com essa coisa de trabalho. Até parece que o seu chefe está trabalhando a essa hora.

Júlio- Meu amor, não é trabalho, depois eu te conto o que é. Me deixa sozinho, por favor.

Rosana- Não deixo. Não deixo e pronto! Eu quero saber o que você está fazendo que é mais importante do que eu.

(Rosana se solta de Júlio, chega até a mesa e pega os papéis)

Rosana- Balanço geral do ano de 2007? Planilha de tempo para exercícios? Balancete de gasto com entretenimento e relacionamento? Amor, não to entendendo!

Júlio- Me dá isso aqui! Isso aqui é o balanço geral da minha vida nesse ano.

Rosana- Não entendi.

Júlio- Rosana, é o registro contábil das minhas atividades, do que eu fiz durante esse ano.

Rosana- Ah, ta! E para que isso?

Júlio- Ah, Ro, nesse fim de ano eu comecei a pensar na minha vida. Não to falando de vida profissional, essa já foi muito pensada. To falando de vida mesmo, sabe?

Rosana- Poxa, amor, que bom, me conta, o que você pensou?

Júlio- Cheguei à conclusão que eu não sei organizar o meu tempo a meu favor.

Rosana- Nossa, tem certeza? Você tem uma agenda eletrônica de ponta, todos os minutos do seu dia são planejados, meu amor, você realmente não perde tempo. Como você não sabe se organizar?

Júlio- Não, Ro, não sei. Ta vendo esse gráfico aqui? É o número de horas por dia que eu gastei com exercícios físicos, de janeiro a dezembro. Em janeiro eu gastava 1 hora 1 hora e meia. Olha só em dezembro.

Rosana- Zero.

Júlio- É um absurdo. Olha como eu to!

Rosana- Ah, amor, relaxa, ano que vem você muda!

Júlio- Rosana, nós já estamos no “ano que vem”!

Rosana- Ih, desculpa, é a força do hábito!

Júlio- Olha só esse registro. Olha o meu débito de sono.

Rosana- Nossa, isso é sério mesmo. Eu sabia que você trabalhava de madrugada, mas nem tanto. Você não dorme direito! Olha esse gráfico aqui: “Litros de café por dia”. Amor! Você virou viciado em cafeína!

Júlio- Pior do que esse gráfico é esse aqui olha: “ Quantidade de besteiras ingeridas no horário de almoço” Tem uma pasta só de gráficos de alimentação. “ Quantidade de dias que não almocei por mês”. Veja que em janeiro era 31, ou seja, eu almoçava todos os dias. A parábola desceu vertiginosamente até 8 em dezembro, que foram os finais de semana e alguns dias aí em especial.

Rosana- É amor, você se alimenta mal mesmo. Digamos que o seu ativo gordural aumentou bastante.

Júlio- É mesmo. Mas o que mais me decepção não foram essas estatísticas. Foram essas.(Entrega algumas folhas para Rosana)

Rosana- Horas que eu passei com meus pais. Horas que eu passei com minha esposa. Horas que gastei com boas leituras. Horas que eu gastei comigo mesmo.

Júlio- Repare que as curvas sempre começam no topo e caem a quase zero no final do ano. Todo final de ano eu penso nas mesmas coisas. Penso que preciso dedicar tempo de qualidade à mim mesmo, às pessoas . A você.

Rosana- Poxa, amor, eu nem acredito que eu to ouvindo isso!

Júlio- Essa é um época de promessas, expectativa de mudança. Mas eu nunca mudo. Nunca mesmo. Nos últimos anos esses gráficos foram os mesmos. Não tenho certeza se viver assim é certo, se viver nessa correria é a lógica do sistema, se eu sou obrigado a viver isso para sobreviver. Não consigo me orgulhar mais de ser um homem atarefado, de não ter tempo para nada.

Rosana- Mas o que você pretende fazer, amor? Você quer que eu marque um psicólogo? A Marta me receitou um ótimo, ela ta se tratando com ele, disse que ele é excelente. Posso marcar um médico pra você, um check-up, um nutricionista. É só você me dizer os horários que você está livre e...

Júlio- Aí, ta vendo? Isso é um saco, esse papo de horários livres. E não precisa marcar psicólogo não, não to ficando maluco igual a Marta! O médico eu vejo depois, eu to pensando em outra coisa.

Rosana- Que tal Yoga? A Marta disse que é ótimo e...

Júlio- Rosana, fala sério.... sabe quem eu vi um dia desses na rua? O Sérgio! Ele ta muito mudado, Ro, virou crente!

Rosana- Não acredito!

Júlio- Sério, amor! Parou de fumar, de trair a mulher, vai à igreja! Ele ta muito feliz, ta diferente, sabe? Está radiante!

Rosana- Ah, amor, mas isso é lavagem cerebral amor, não acredita na conversa de crente não!

Júlio- Não é não, Rosana! Eu concordei com tudo o que ele disse, tem muito nexo! Jesus é um estilo de vida, não é igreja ,religião. Eu gostei muito do que ele me disse sobre Jesus, e eu quero isso pra minha vida!

Rosana- Você, virar crente?(ri) Não acredito!! Júlio, desiste, você não vai durar 5 minutos dentro de uma igreja. Esqueceu que sua mãe é crente, vive insistindo pra você ir e você nunca vai? Volta pra Terra, amor! Eu vou ligar para o psicólogo!

Júlio- Não, Rosana! Já está decidido. (*Pega os papéis*)

Rosana- O que você vai fazer com isso?

Júlio- Vou me libertar disso, vou entregar pra Jesus. É o que eu posso fazer! (
Sai)

Rosana- Amor, espera, você está de pijama!! Júlio!! Meu Deus, o que deu nele?
Coisa de maluco! (*sai*)